

Disciplina Estudos sobre a Instituição Universitária (2044051)

TURMA 2023

Prof. Angelo Brigato Ésther

angelo.esther@ufjf.br

<http://lattes.cnpq.br/1831223995652576>

Objetivo da disciplina

A disciplina problematiza a instituição universitária pública brasileira, com ênfase na federal. Parte do princípio que, desde sua gênese, as universidades estão submetidas a processos de transformação, e que o esforço de justificar a sua relevância tem requerido capacidade de se reinventar, preservando as responsabilidades originais e assumindo novos e exigentes desafios, ainda que a historiografia da universidade permita afirmar que suas transformações nunca tenham sido capazes de satisfazer plenamente às expectativas da sociedade. Priorizam-se estudos e debates sobre o sistema público, projetos universitários arrojados, socialmente relevantes, leituras problematizadoras, suportadas por abordagens teórico-metodológicas críticas e propositivas e que contribuam para o contexto estratégico institucional do ensino, da pesquisa e da extensão.

Forma de avaliação

Embora a participação (debates) durante as aulas não seja pontuada, é altamente recomendada sua prática, pois ela tem como objetivo não somente estimular as discussões, como se propõe a preparar o(a) discente para o exercício da sala de aula ou quando de uma reunião, na qual deve ser capaz de expor suas concepções de forma clara e didática.

A avaliação engloba a participação em sala de aula, elaboração de textos (resenhas, artigo etc.) e apresentação de seminários.

Material da disciplina

O material utilizado na disciplina está disponibilizado na sala de aula virtual da disciplina, informada oportunamente, com antecedência.

Demanda por equipamentos e conexão

Os discentes deverão possuir dispositivo dotado de caixa de som, microfone e câmera, além de conexão à *internet* que suporte diálogo remoto, com áudio e vídeo habilitados.

Caso todos os participantes residam na cidade sede da disciplina, a disciplina será prioritariamente presencial.

Políticas adotadas na disciplina

Liberdade de cátedra

A Constituição Federal, no artigo 205, estabelece que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao **pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania** e sua qualificação para o trabalho” (grifos nossos). Para isso, no artigo 206, estabelece que “o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I – **igualdade de condições de acesso e permanência na escola;**
- II – **liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;**
- III – **pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas,** e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V – valorização dos profissionais da educação, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;
- VI – **gestão democrática do ensino público, na forma de lei;**
- VII – garantia de padrão de qualidade;
- VIII – piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos da lei federal” (grifos nossos).

O artigo 207 da Constituição Federal é claro quanto a que “**as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão...**”.

O artigo 3º da Lei 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) reafirma os princípios expressos na Constituição Federal. Quanto aos direitos e garantias fundamentais, a Constituição Federal, no artigo 5º, é explícita que “... **É livre a manifestação do pensamento,** sendo vedado o anonimato...” (inciso IV), o que é complementado no inciso IX, que estabelece que “... **É livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independente de censura ou licença...**”. No inciso X é explícito que “**são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurando o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação**” (grifos nossos).

Respeito

O artigo 3º da Constituição Federal estabelece que são objetivos fundamentais da República federativa do Brasil “... promover o bem de todos, **sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação**” (grifo nosso). Nesse sentido, assume-se nessa disciplina respeito às diferenças e de proteção às minorias e suas características. Isso implica ser terminantemente proibido qualquer tipo de manifestação de racismo, LGBTIQA+fobia, misoginia, machismo, gordofobia, xenofobia, nanofobia ou outra forma de preconceito ou discriminação. Manifestações desse tipo, se existentes, serão imediatamente coibidas, e denunciadas aos órgãos competentes, a fim de que os responsáveis respondam por elas nos níveis institucional, cível, e criminal.

Honestidade acadêmica

Todas as políticas institucionais devem ser respeitadas no âmbito desta disciplina, tanto pelo docente quanto pelo(a) discentes. Nenhum tipo de desonestidade acadêmica será tolerada.

A desonestidade acadêmica inclui:

- a) cópias literais de textos ou ideias sem citação da fonte;
- b) fabricações e falsificações de qualquer natureza;
- c) plágio;
- d) cumplicidade com a desonestidade acadêmica em qualquer nível.

Casos comprovados de desonestidade acadêmica que se enquadrem em quaisquer dos motivos apontados ou por outros a eles associados, mas aqui não listados, resultarão em desconsideração dos resultados obtidos e reprovação automática na disciplina, bem como punições adicionais a critério da coordenação do programa.

No regimento do PPGA, consta:

***Art. 18º** - Será considerado jubilado, para todos os efeitos previstos no presente Regimento, o discente que:*

...

***IX** - Incorrer em plágio ou fraude em quaisquer trabalhos acadêmicos, como publicações, palestras, seminários e congêneres, garantida a possibilidade de ampla defesa.*

Em caso de dúvidas quanto às práticas consideradas desonestas acadêmicas, consulte o manual do mestrado, no qual consta uma cartilha sobre plágio, bem como manuais de boas práticas de publicação, além do código de ética em pesquisa e publicação. O professor estará sempre disponível para sanar eventuais dúvidas.

Dificuldades de aprendizado

Eventuais situações ou condições que possam dificultar o aprendizado devem ser discutidas com o professor logo no início da disciplina ou quando ocorrerem, em caráter privado, se assim for necessário à(ao) discente.

Pesquisa complementar

Nesta disciplina o material didático fornecido constitui apenas o ponto de partida. Isso significa que, para um desempenho em alto nível, é imprescindível consultar fontes adicionais, as quais poderão ser obtidas na biblioteca ou nos *websites* sugeridos.

Conteúdo / Programação

O conteúdo poderá sofrer ligeiras alterações, em função de eventual necessidade ou conveniência.

As aulas têm duração de 04 (quatro) horas, com um intervalo de cerca de 15 minutos. A última aula tem duração de 02 (duas) horas, podendo se estender caso necessário.

Aula	Temáticas	Dia
1.	Apresentação da disciplina e do professor; organização da disciplina) (até 1h) Introdução. Surgimento da universidade europeia na era medieval e suas fases históricas. Concepções de universidade. Breve história da universidade brasileira	8/3
2.	Universidade hoje: neoliberalismo, ciência, tecnologia, conhecimento, desenvolvimento e bem estar; relação público/privado; Mercantilização, autonomia e liberdade acadêmica. Pensamento único e pensamento crítico e reflexivo. Educação como bem público.	15/3
3.	Internacionalização da universidade e da educação superior. Geopolítica do conhecimento, rankings e competitividade.	22/3
4.	Sistema de educação superior: expansão, governança, gestão e financiamento da universidade.	29/3
5.	Universidade e as políticas de inclusão: acesso, permanência e saída.	5/4
6.	Filosofia da educação e ideologia. Formação na universidade. Currículo, tecnicismo e humanismo. Extensão universitária.	12/4
7.	Universidades contra-hegemônicas. Colonialismo, pós-colonialismo, Modernidade e (De)colonialidade. Pensamento latino-americano.	19/4
8.	Encerramento: A universidade do futuro e o futuro da universidade: universidade para quê? Para quem? (2 horas de duração com possibilidade de extensão)	26/4

Bibliografia

A bibliografia é informada quando do início da disciplina, de modo a ser a mais atualizada possível, organizada por aula/tema.

Importante destacar que eventualmente é necessária a leitura e o estudo de material bibliográfico em inglês e espanhol.